

### FÉ

Depois de um fim de semana de orações, o dia de ontem marcou o fim da 25ª edição de Pentecostes. Milhares de devotos foram ao Taguaparque prestigiar o momento de consagração à vela do Espírito Santo que, pela crença dos fiéis, é milagrosa

Ed Alves/CB/D.A Press



A imagem da Nossa Senhora da Primavera foi transportada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As pessoas foram à missa para agradecer as graças conquistadas

Ed Alves/CB/D.A Press



O padre Moacir Anastácio abençoou as velas levadas pelos fiéis

# Bençãos no último dia das celebrações

» ISABELA BERROGAIN  
» MARIANA SARAIVA

Após um fim de semana de celebrações, fiéis de todo o Distrito Federal e do Brasil prestigiarão o encerramento da 25ª edição do Pentecostes, ontem, no Taguaparque. Devotos de diversas regiões se reuniram no espaço para viver momentos de fé, agradecimento e comunhão e acompanhar a tradicional missa do último dia, em uma das mais emblemáticas comemorações do calendário católico.

A cada dia do evento, as tradicionais velas de Pentecostes levadas pelos fiéis são erguidas e abençoadas pelo padre Moacir Anastácio. Sucedendo a consagração da vela ao Pai na sexta e ao filho no sábado, a tarde de ontem foi dedicada a abençoar o Espírito Santo. Após a celebração, as velas ficam com os devotos, que são orientados a acendê-las quando necessitarem de uma graça.

“O verdadeiro discípulo de Jesus Cristo tem que estar pronto para sempre dar a vida por Ele, e não pode ter medo diante dos acontecimentos, dos homens e daqueles que não acreditam em Cristo, o filho de Deus vivo”, declarou o pároco durante a homilia.

Antes do início da Santa Missa, a imagem de Nossa Senhora de Primavera é transportada por voluntários e passa em meios aos devotos, que aproveitam o momento para fazer suas preces. Em seguida, a Santa fica diante do altar durante toda a celebração feita por Moacir, também fundador da Comunidade Renascidos em Pentecostes.

O encerramento contou com a presença de diversas autoridades, como o governador Ibaneis Rocha (MDB), a primeira-dama Mayara Noronha, a senadora Damarens Alves (Republicanos-DF), o senador Izalci Lucas (PL-DF), o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) e o administrador de Taguatinga, Bispo Renato Andrade. “É um fim de semana de muita religiosidade. Começamos ontem em Planaltina com a Festa do Divino Espírito Santo e hoje estamos aqui em Pentecostes, com o padre Moacir. É uma celebração que já tem mais de 25 anos no DF e só temos que agradecer a esse público maravilhoso que vem até aqui louvar a Deus”, declarou o governador. Ibaneis revelou que nunca precisou acender as velas de Pentecostes, mas que tem certeza

que, se necessário, será agraciado.

Responsável pela administração da região, o Bispo Renato Andrade aproveitou a tarde para destacar a grandiosidade do evento. “Sem dúvidas, hoje, Pentecostes é o maior evento realizado na nossa cidade”, afirmou. “Taguatinga é palco de grandes eventos, mas este é muito especial, por ser uma solenidade religiosa, que motiva a fé das pessoas, especialmente neste período pós-pandemia, em que as pessoas se afastaram tanto da fé”, avaliou o bispo. “Tem um significado enorme para nós sabermos que as pessoas estão, novamente, com o olhar voltado para Deus”, complementou.

Um dos coordenadores de Pentecostes, Flávio Camargo, conta que o espaço que comporta milhares de pessoas, mais uma vez, esteve completamente preenchido. “Hoje é um dos dias que mais recebemos pessoas no evento. No domingo, os católicos costumam ir à santa missa e muitos conciliam e comparecem”, conta. “Nós estamos com 1481 voluntários trabalhando, muitos tiram férias do trabalho para estar aqui”, detalha.

### Testemunhos

O médico Eloadir Galvão, 68, é frequentador assíduo da celebração e faz questão de comparecer anualmente ao evento. Ele conta que em 2011 recebeu seu primeiro milagre por meio da vela consagrada em Pentecostes. “Eu fui diagnosticado com arteriosclerose no coração, três artérias minhas entupiram e precisei passar por uma cirurgia. O procedimento demorou 19h, minha esposa acendeu as velas de Pentecostes e, com a graça de Deus, eu recebi o meu milagre”, conta. “Oito anos depois, eu tive o mesmo problema e novamente fui operado em 2019. Minha esposa acendeu a vela de novo e pude ter a cura”, detalha o médico. “Os testemunhos que ouvimos aqui durante esses três dias são fortíssimos, são curas que eu, como médico, não explico, e quando a cura não é explicada pela ciência, só pode ser algo sobrenatural”, conclui.

Moradora da Região Administrativa da Fercal, Lindomar Borges dos Santos, 51, vai ao evento há três anos. “Eu tive um problema de saúde no trabalho e obtive minha graça por meio do Pentecostes, e pretendo ir todos os anos que Deus me permitir, porque isso aqui para mim significa

Ed Alves/CB/D.A Press



O Taguaparte esteve lotado no fim de semana e, especialmente ontem, por ser domingo, quando os católicos costumam ir à missa

Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha participou do último dia de celebração de Pentecostes



Taguatinga é palco de grandes eventos, mas este é muito especial, por ser uma solenidade religiosa, que motiva a fé das pessoas”

Bispo Renato Andrade, administrador de Taguatinga

tudo”, disse.

A fiel Ana Célia Ferreira, por sua vez, veio de Águas Lindas de Goiás com a irmã Cirilândia Almeida e o sobrinho Ruam Miguel de Lima. “Esse é o primeiro ano que eu decido vir e é um sonho para mim poder estar aqui. Eu queria sentir a presença divina nesse dia tão especial”, celebra com alegria.

Rosilene Miranda, 50, conta que a relação que tem com a celebração é muito forte, porque é um momento que ela esquece dos problemas e se conecta com Deus. “Eu sou muito grata, porque meu esposo não gostava de ir à igreja e o Pentecostes fortaleceu o meu casamento. Desde da primeira vez que estive aqui, ele gostou e passou a vir sempre e frequentar a missa comigo, isso para mim foi uma benção”, comemora.

Ela relata também que precisou acender uma vez a vela consagrada no evento. “Eu já obtive muitas graças, mas uma das que me marcou foi quando um amigo levou cinco tiros. Eu acendi as velas e hoje ele está bem”, disse.

Raíssa Barbosa, 33 anos, foi ao evento agradecer pela cura do filho Yuri, de 1 ano e 8 meses, que sofre da síndrome hemolítica-urêmica.

A doença, descoberta quando a criança ainda tinha 10 meses, ataca os rins e pede pela realização de uma cirurgia a fim da inserção de um cateter no corpo para o procedimento da diálise. “O padrinho do Yuri tinha uma vela de Pentecostes guardada, que foi da mãe dele, falecida alguns meses antes em decorrência de problemas renais”, conta Raíssa.

Sabendo das condições de Yuri, a família se reuniu para acender a vela e rezar o terço, horas após a cirurgia da criança. “Ele tinha saído da sala de cirurgia havia pouco tempo e eles nos ligaram em uma chamada de vídeo para acompanharmos a reza do terço. Até então, o Yuri estava muito prostrado, simplesmente deitado na cama da UTI. Quando começamos a rezar e a vela se acendeu, o milagre foi instantâneo. Ele começou a reagir, bater palma, brincar, jogar beijo”, lembra.

Após a cirurgia, o filho de Raíssa precisou realizar apenas duas sessões de diálise e, desde então, encontra-se estável e saudável. “Eu e meu marido até hoje não conseguimos acreditar no que vivemos e presenciamos. A reação do Yuri foi muito instantânea”, relata a mãe.